

31º DOMINGO DO TEMPO COMUM

05 de Outubro de 2017

ELES DIZEM E NÃO FAZEM

Domingo XXXI do Tempo Comum | Ano A



«Seriidade, verdade e coerência»

A liturgia do 31º Domingo do Tempo Comum convida-nos a uma reflexão séria sobre a seriedade, a verdade e a coerência do nosso compromisso com Deus e com o Reino. De forma especial, as leituras deste domingo interpelam os animadores das comunidades cristãs acerca da verdade do seu testemunho, da pureza dos seus motivos, do seu real empenho na construção de comunidades comprometidas com os valores do Evangelho.

Na 1ª **leitura**, um "mensageiro de Jahwéh" interpela os sacerdotes de Israel. Convocados por Deus para serem "mensageiros do Senhor do universo", para ensinar a Lei e para conduzir o Povo para Deus, eles deixaram-se dominar por interesses egoístas, negligenciaram os seus deveres, desvirtuaram a Lei. Eles são, por isso, os grandes responsáveis pelo divórcio entre Israel e o seu Deus. Jahwéh anuncia que não pode tolerar esse comportamento e que vai desautorizá-los e desmascará-los.

A 2ª **leitura** apresenta-nos, em contraste com a primeira, o exemplo de Paulo, Silvano e Timóteo - os evangelizadores da comunidade cristã de Tessalónica. Do esforço missionário feito com amor, com humildade, com simplicidade, com gratuidade, nasceu uma comunidade viva e fervorosa, que acolheu o Evangelho como um dom de Deus, que se comprometeu com ele e que o testemunha com verdade e coerência.

O **Evangelho** apresenta-nos o grupo dos "fariseus". Critica violentamente a sua pretensão à posse exclusiva da verdade, a sua incoerência, o seu exibicionismo, a sua insensibilidade ao amor e à misericórdia. Mais do que informação histórica, é um convite aos crentes no sentido de não deixarem que atitudes semelhantes se introduzam na família cristã e destruam a fraternidade, fundamento da comunidade.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura da Profecia de Malaquias «Mal 1, 14b – 2, 2b.8-10»

"Afastastes-vos do caminho e fizestes tropeçar muitos"

*Eu sou um grande Rei, diz o Senhor do Universo,
e o meu nome é temível entre as nações.
Agora, este aviso é para vós, sacerdotes:
Se não Me ouvirdes,
se não vos empenhardes em dar glória ao meu nome,
diz o Senhor do Universo,
mandarei sobre vós a maldição.
Vós desviastes-vos do caminho,
fizestes tropeçar muitos na lei
e destruístes a aliança de Levi,
diz o Senhor do Universo.
Por isso, como não seguís os meus caminhos
e fazeis acepção de pessoas perante a lei,
também Eu vos tornarei desprezíveis e abjectos
aos olhos de todo o povo.
Não temos todos nós um só Pai?
Não foi o mesmo Deus que nos criou?
Então porque somos desleais uns para com os outros,
profanando a aliança dos nossos pais?
Palavra do Senhor*

SALMO RESPONSORIAL

Salmo «130 (131), 1.2.3»

Refrão: **"Guardai-me junto de Vós, na vossa paz, Senhor"**

*Senhor, não se eleva soberbo o meu coração,
nem se levantam altivos os meus olhos.
Não ambiciono riquezas,
nem coisas superiores a mim.
Antes fico sossegado e tranquilo,
como criança ao colo da mãe.
Espera, Israel, no Senhor,
agora e para sempre.*

LEITURA II

Leitura da Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses «1 Tes 2,7b-9.13»

"Desejávamos partilhar convosco não só o Evangelho de Deus, mas ainda a própria vida"

*Irmãos:
Fizemo-nos pequenos no meio de vós.
Como a mãe que acalenta os filhos que anda a criar,
assim nós também, pela viva afeição que vos dedicamos,
desejaríamos partilhar convosco,
não só o Evangelho de Deus, mas ainda própria vida,*

*tão caros vos tínheis tomado para nós.
Bem vos lembrais, irmãos, dos nossos trabalhos e canseiras.
Foi a trabalhar noite e dia,
para não sermos pesados a nenhum de vós,
que vos pregámos o Evangelho de Deus.
Por isso, também nós damos graças a Deus sem cessar,
porque, depois de terdes ouvido a palavra de Deus
por nós pregada,
vós a acolhestes, não como palavra humana,
mas como ela é realmente, palavra de Deus,
que permanece activa em vós, os crentes.
Palavra do Senhor.*

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

«Mt 23,9b.10b»

Refrão: Aleluia. Aleluia. Aleluia

"Um só é o vosso pai, o Pai celeste;
um só é o vosso mestre, Jesus Cristo"

Refrão: Aleluia. Aleluia. Aleluia.

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus «Mt 23,1-12»

"Dizem e não fazem"

*Naquele tempo,
Jesus falou à multidão e aos discípulos, dizendo:
«Na cadeira de Moisés sentaram-se os escribas e os fariseus.
Fazei e observai tudo quanto vos disserem,
mas não imiteis as suas obras,
porque eles dizem e não fazem.
Atam fardos pesados e põem-nos aos ombros dos homens,
mas eles nem com o dedo os querem mover.
Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens:
alargam os filactérios e ampliam as borlas;
gostam do primeiro lugar nos banquetes
e dos primeiros assentos nas sinagogas,
das saudações nas praças públicas
e que os tratem por 'Mestres'.
Vós, porém, não vos deixeis tratar por 'Mestres',
porque um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos.
Na terra não chameis a ninguém vosso 'Pai',
porque um só é o vosso pai, o Pai celeste.
Nem vos deixeis tratar por 'Doutores',
porque um só é o vosso doutor, o Messias.
Aquele que for o maior entre vós será o vosso servo.*

Quem se exalta será humilhado
e quem se humilha será exaltado».

Palavra da Salvação

REFLEXÃO HOMILÉTICA

No próximo domingo a Palavra de Deus dirige-se, de modo particular, aos pastores da Igreja, aos sacerdotes do Povo de Deus. O antigo Israel era todo ele um povo sacerdotal, mas no seu seio existiam os ministros sagrados, que eram encarregados do culto do povo santo. No Novo Testamento, o único e verdadeiro sacerdote é Jesus Cristo. Ele, dando-nos o Seu Espírito Santo no Batismo e demais sacramentos, fez de nós um povo sacerdotal. Em Cristo, a Igreja, novo Israel, é, toda ela, um povo sacerdotal para o louvor e glória de Deus Pai, através de Cristo, na unidade do único Espírito. Mas, também do meio desse povo o Senhor Jesus chama pastores que, configurados a Ele, o Bom Pastor e Sacerdote eterno, por meio da imposição das mãos que confere o dom do Espírito, exerçam a função sacerdotal de Cristo em favor do povo sacerdotal, que é a Igreja una, santa, católica e apostólica.

Pois bem, as palavras das leituras deste Domingo são dirigidas a nós, pastores e sacerdotes do rebanho sacerdotal de Cristo, encarregados pelo Senhor da guarda, santificação e ensino do povo de Deus...

Ser padre, ser pastor do rebanho é uma graça, um dom do qual não temos merecimento algum. E, no entanto, o Senhor chama-nos. Mas, não para que nos preguemos a nós mesmos e vivamos a pensar em nós e nos nossos interesses. Santo Agostinho, no século V, já criticava duramente os maus pastores, acusando-os: "*Buscais os vossos interesses e não os de Jesus Cristo!*" A queixa é velha, o pecado é antigo! Na primeira leitura de hoje, o Senhor tem palavras duríssimas para os sacerdotes de ontem e de hoje: "*Se não quiserdes ouvir e tomar a peito glorificar o meu nome, lançarei sobre vós a maldição. Vós vos afastastes do reto caminho e fostes para muitos pedra de tropeço!*". Como não reconhecer que essas palavras são atuais? É triste afirmá-lo, mas temos de fazê-lo! Ninguém está acima da Palavra de Deus, ninguém pode pregar para os outros sentindo-se dispensado de cumprir o preceito do Senhor... Esta é, muitas vezes, a tentação do pregador, do padre; este o seu pecado! Mas, se fizermos assim, teremos de nos envergonhar tanto, escutando o que o Senhor diz ao rebanho: "*Deveis fazer e observar tudo o que eles dizem. Mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam!*" Que dor, que vergonha para nós, sacerdotes, pastores do povo santo, escutar tão graves acusações! O Papa Bento XVI, quando ainda era Cardeal Ratzinger, em sexta-feira santa fez uma exortação seríssima e comovente dessa situação, durante a Via-Sacra no Coliseu, em Roma. Era a estação da terceira queda de Jesus: "*Não deveríamos pensar também em tudo quanto Cristo tem sofrido na sua própria Igreja? Quantas vezes se abusa do Santíssimo Sacramento da sua presença; frequentemente como está vazio e ruim o coração onde ele entra! Tantas vezes celebramos apenas nós próprios, sem nos darmos conta sequer dele! Quantas vezes se distorce e abusa da sua Palavra! Quão pouca fé existe em tantas teorias, quantas palavras vazias! Quanta sujeira há na Igreja, e precisamente entre aqueles que, no sacerdócio, deveriam pertencer completamente a Ele! Quanta soberba, quanta auto suficiência! Respeitamos tão pouco o sacramento da reconciliação, onde Ele está à nossa espera para nos levantar das nossas quedas! Tudo isto está presente na sua paixão. A traição dos discípulos, a recepção indigna do seu Corpo e do seu Sangue é certamente o maior sofrimento do Redentor, o que Lhe traspasa o coração. Nada mais podemos fazer que dirigir-Lhe, do mais fundo da alma, este grito: Kyrie, eleison – Senhor, salvai-nos (cf. Mt 8, 25)".*

Mas, graças a Deus, há os bons pastores; há, na Igreja, tantos que são verdadeiramente presença de Cristo, o Bom Pastor, que se dá totalmente pelo rebanho; aqueles que celebram os santos mistérios com tanta devoção e decoro, aqueles que são fiéis no ensinamento, não ensinando as suas próprias ideias e os seus conceitinhos de sua moralzinha particular, mas ensinam ao rebanho o Evangelho verdadeiro tal qual é acreditado e ensinado pela Santa Igreja católica! Sacerdotes que se dão totalmente: no tempo, no afeto, na oração, na paciência, na perseverança, na fidelidade ao celibato... por amor a Cristo e à Igreja, povo santo de Deus!

A segunda leitura de hoje apresenta-nos um sacerdote assim: o Apóstolo São Paulo. Como é comovente ouvi-lo: "*Foi com muita ternura que nos apresentamos a vós, como uma mãe que acalenta os seus filhinhos. Tanto bem vos*

queríamos, que desejávamos darvos não somente o Evangelho de Deus, mas até a própria vida, a tal ponto chegou a nossa afeição por vós!"

Caríssimos, ser padre é bom, ser padre é uma missão santa, ser padre dignifica e realiza a vida de um homem! Rezai pelos vossos sacerdotes, para que sejam dignos do ministério que receberam! Que eles não se coloquem acima da Palavra do Senhor, pregando aos outros sem cumpri-la; que não celebrem os santos sacramentos com desleixo e desobediência às normas litúrgicas da Igreja. Ninguém, nem o Bispo, o padre, nem a comunidade pode desobedecer às normas litúrgicas; ninguém pode inventar a sua missinha, distorcer os santos mistérios, que vêm de Cristo e dos Apóstolos e nos dão a vida de Deus! Suplicai ao Senhor para que nossos padres sejam atentos às necessidades do rebanho, ao cuidado com os pobres e desvalidos, sejam zelosos no anúncio do Evangelho a toda a humanidade!

Quanto ao mais, cuidai também vós, como diz a segunda leitura. Cuidai de acolher "a *pregação da Palavra de Deus, não como palavra humana, mas como aquilo que de fato é: Palavra de Deus, que está a produzir fruto em vós que abraçastes a fé*". Alimentando-nos da Palavra de Deus e deixando que ela em nós produza frutos, que o Senhor nos conduza a todos, pastores e rebanho, à sua glória.

PALAVRA DE VIDA

«*Um pouco de coerência*», parece dizer Jesus aos seus discípulos, pondo-os de sobreaviso em relação àqueles que «*dizem e não fazem*». Jesus pode falar porque Ele é todo coerência: tudo o que disse, fez. Não se limitando a belos discursos, isto é, bons conselhos, Ele próprio experimenta o que pede aos seus discípulos. Nisso Jesus é credível ou, como se diz, pode-se confiar n'Ele. Não é isso a fé: ter confiança n'Aquele que faz o que diz? Ao ressuscitá-l'O, Deus seu Pai autenticará a mensagem de Jesus e o seu testemunho em plena unidade.

{**Transcrito por Avelino Seixas**}

Segunda-Feira, XXX-X-MMXVII



1977—2017



**Diocese
Viana
do Castelo**

